

INSTITUTO FEDERAL  
BRASÍLIA

Instituto Federal de Brasília - IFB

FORMULÁRIO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
- FIC -

## **CAMPUS RIACHO FUNDO**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC**

#### **Formação Básico de Língua Brasileira de Sinais**

Falk Soares Ramos Moreira

SIAPE:2148188

**Campus Riacho Fundo**

**Brasília-DF, 04 de setembro de 2015**



## CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

### **1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:**

#### **1.1. Título do Curso**

Formação Básico de Língua Brasileira de Sinais.

#### **1.2. Arco Ocupacional ou Eixo Tecnológico:**

**Nível Básico Língua de sinais**

Cf. Catálogo Brasileiro de Ocupações; Cf. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 que Regulamenta a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS

#### **1.3. Área de abrangência**

Distrito Federal - DF

#### **1.4. Campus IFB**

Riacho Fundo I

#### **1.5. Carga horária total**

60 horas

#### **1.6. Público Alvo**

Comunidade interna e externa

#### **1.7. Período de realização**

Conforme calendário 2015.2, com 2 encontros semanais cada qual com 4 horas-aula de duração.  
Início Previsto: \_\_\_\_\_ e Término Previsto: \_\_\_\_\_.

#### **1.8. Forma de ingresso**

Sorteio

#### **1.9. Título conferido**

Língua de Sinais – Nível Básico

## 1 – JUSTIFICATIVA

A Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS foi reconhecida por meio da Lei 10.436/2002 como sendo a língua com a qual a comunidade surda se comunica, e regulamentada pelo Dec. 5.626/2005, o qual estabelece que os órgãos públicos devem ter em seus quadros pelo menos 5% dos seus funcionários que se comuniquem por meio da LIBRAS para que haja uma comunicação em sua língua, daí a necessidade que do presente curso, tendo em vista a necessidade de adequação legal.

A necessidade do aprendizado da LIBRAS surge justamente para o atendimento do cidadão surdo, e que esse atendimento seja dado em sua língua de forma que entenda e se faça entender por desta. Diante do exposto, surge a necessidade do curso da Língua Brasileira de Sinais, que visa a adequação da legislação vigente e um olhar de inclusão social desse grupo minoritário linguisticamente, qual seja o surdo.

## 2– OBJETIVOS

### Objetivo Geral:

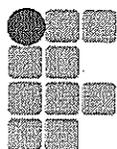
Oportunizar a profissionais, colabores, especialistas e técnicos aprender a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, dentro de um contexto que respeite a estrutura linguística e lexical da língua. Possibilitar aos alunos, contato com os aspectos linguísticos e as diferenças da Língua Portuguesa com a Língua de Sinais, auxiliando assim, na assimilação de aspectos teóricos e práticos da LIBRAS resultando na aquisição de meios para realizar uma interação entre surdos e ouvintes.

### Objetivos Específicos:

- Desenvolver conhecimentos básicos que possibilitem aos profissionais, colaboradores, especialistas e técnicos aprenderem Língua Brasileira de Sinais LIBRAS;
- Criar oportunidades para a prática de LIBRAS e ampliar conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo;
- Conhecer mais acerca das necessidades linguísticas do sujeito surdo e seu processo de inclusão.

## 3 – MATRIZ CURRICULAR

Bases Tecnológicas	Competências
• Histórico sobre a Educação de	Identificar sobre a origem da Língua



Surdos e Língua Brasileira de Sinais; Comunidade, Cultura e Identidade Surda;	Brasileira de Sinais e Explicar a História da Educação de Surdos por meio de uma figura feita pela comunidade surda e sua perspectiva acerca da surdez
• Tipos de verbos;	Diferenciar os diversos contextos utilizados na Libras para os tipos de verbos e Ensinar verbos específico com o intuito de desenvolver diálogo inicial com os alunos e Sistematizar os sinais aprendidos na aula por meio de dinâmicas.
• Vocabulário básico de uso cotidiano. Sistematização dos Vocabulários;	Ensinar vocabulário específico com o intuito de desenvolver diálogo com os alunos e Treinar e sistematizar os sinais já estudados
• Alfabeto Datilológico, Sinais de Nomes e Cumprimentos;	Iniciar os alunos no processo de aprendizagem do alfabeto datilológico da Libras; Estimular os alunos a perceberem a importância do aspecto visual por meio de personagens diversos e a relação com os sinais; Construir os sinais com os alunos para o batismo e Introduzir os sinais que indicam saudações em Libras
• Pronomes: pessoais, interrogativos, demonstrativos, possessivos e indefinidos;	Explicar para os alunos os aspectos gramaticais da Libras por meio do uso dos pronomes.
• Tipos de frases: Afirmativa, Interrogativa, Exclamativa e Negativa.	Demonstrar a importância das expressões faciais na formação de sentenças afirmativas, negativas, Interrogativas e exclamativas.
• Calendário, datas comemorativas e Advérbios: tempo, modo, frequência;	Ensinar aos alunos os sinais específicos para cada dia da semana, mês e datas especiais e demais vocabulários relacionais com o calendário.



<ul style="list-style-type: none"><li>• Material / Objeto de escritório, escolas e instituições.</li></ul>	Ensinar sinais referentes a materiais de expediente e o contexto de uso destes
<ul style="list-style-type: none"><li>• Palavras Antônimas</li></ul>	Apresentar vocabulário de palavras diversas na forma de Antônimos
<ul style="list-style-type: none"><li>• Tipos de Numerais: Numerais Cardinais / Quantidade/ Valores Monetários / Hora e Minuto / Operações Aritméticas;</li></ul>	Demonstrar a sinalização diferenciada para números, quantidades e valores monetários; Ensinar os sinais da Libras usados para demonstrar as operações aritméticas - Soma; subtração; divisão e multiplicação e Apresentar para os alunos a configuração das mãos e os sinais utilizados para sinalizar hora e minutos. O professor também demonstrará que estes sinais mudam de acordo com o contexto
<ul style="list-style-type: none"><li>• Meios de Transporte e Meios de Comunicação</li></ul>	Apresentar para os alunos sinais referentes aos Diversos Meios de Transporte e Ensinar para os alunos sinais referentes aos Diversos Meios de Comunicação
<ul style="list-style-type: none"><li>• Relação de Parentesco e família em geral</li></ul>	Apresentar para os alunos os sinais referentes à família
<ul style="list-style-type: none"><li>• Alimentos, Cores/ tonalidades e Saúde e Animais.</li></ul>	Ensinar para os alunos sinais referentes aos animais domésticos, silvestres entre outros; Introduzir os sinais das cores primária e secundárias. Levando em consideração contextos como claro e escuro e Ensinar para os alunos sinais referentes à Saúde.
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estados do Brasil, Brasília e cidades satélites;</li></ul>	Explicar aos alunos os sinais específicos de cada estado e suas respectivas cidades bem como os sinais das cidades satélites onde moram.
<ul style="list-style-type: none"><li>• Profissões.</li></ul>	Explicar aos alunos os sinais específicos para diversas profissões
<ul style="list-style-type: none"><li>• Momento Cultural</li></ul>	Exibir o este filme aborda a importância da família para o desenvolvimento do surdo e a possibilidade deste.

#### 4 – METODOLOGIA

- ✓ Discussões desenvolvidas a partir dos aprendizados na sala de aula;
- ✓ Aulas expositivas e práticas em LIBRAS e
- ✓ Uso de dinâmicas que possibilitem ao aluno o uso da LIBRAS durante as aulas;
- ✓ As aulas serão desenvolvidas através de diálogos, onde o aluno vivenciará situações comunicativas do cotidiano.

#### 5 – CARGA HORÁRIA

60 horas/semestral

#### 6 – RECURSOS

- 1) Computador com acesso à internet;
- 2) Datashow;
- 3) Sistema de som;
- 4) Quadro branco;
- 5) Reprodução da Apostila.

#### 7. RECURSOS HUMANOS

Nome	Titulação
Falk Soares Ramos Moreira	Mestre

#### 7.1. RECURSOS MATERIAIS (INFRAESTRUTURA)

O curso ocorrerá nas Salas de aula utilizando diversos recursos multimídia.

#### 8 – AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

FORMAS E CRITÉRIOS:



- A avaliação dar-se-á ao término do curso com prova escrita e prática no qual os alunos deverão simular um atendimento para o surdo.
- Apresentações e Trabalhos/Seminários Escritos/ Expressão Cultural.

## 9 – CERTIFICAÇÃO

Será conferida a certificação de conclusão de curso de “Libras de Sinais – Nível Básico” somente aos alunos que alcançarem média igual, ou superior, a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% da carga horária total do curso.

## 10 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Bibliografia Básica

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, R. M. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem.** Artes Médicas, Porto Alegre, 1997.

QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

### Bibliografia Complementar

GUARINELLO, Ana Cristina. **O papel do outro na escrita de sujeitos surdos.** São Paulo: Plexus, 2007.

KARNOPP, L. B. **Aquisição do parâmetro configuração de mãos dos sinais da língua de sinais brasileira: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos.** 1994. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Letras e Artes, PUCRS, Porto Alegre.

LIMA-SALLES, H. M. L. (Org.) **Bilinguismo dos Surdos: Questões Linguísticas e Educacionais.** Brasília: Cênone Editorial, 2007.

LODI, A. C. B. et al. **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2002.



SACKS, O. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1 e 2, 1999.

SALLES, H. M. M. L. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília, 2002.

STROBEL, Karin Lilian. **Surdos: vestígios culturais não registrados na história**. 2008. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008

STROBEL, Karin. A visão histórica da in (ex)clusão dos surdos nas escolas. ETD- Educação Temática Digital, v. 7, n. 2, 2006.

TUXI, Patrícia. A atuação do Intérprete Educacional no ensino fundamental. Ed. Brasília. 2009. Disponível em: [repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/4397/1/2009\\_PatriciaTuxi.pdf](http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/4397/1/2009_PatriciaTuxi.pdf). Acesso em: 20 de novembro de 2012.

Brasília-DF, 15 de setembro de 2015.

Autor(es)

Parecer do Coordenador de Área

Parecer do colegiado de área, quando houver;

Parecer da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus,

Parecer da Direção Geral do campus;

Parecer das coordenações da Pró-Reitoria de Ensino responsáveis pelos cursos de FIC e PROEJA e de Ensino a Distância

Autorização para oferta do curso pela Pró-Reitoria de Ensino;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



## AUTORIZAÇÃO DE OFERTA DE CURSO FIC DGRF Nº 04/2015

**Autoriza a oferta do Curso de Formação Inicial e Continuada de Formação Básico de Língua Brasileira de Sinais na modalidade presencial.**

O DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* RIACHO FUNDO I, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA, nomeado pela Portaria IFB Nº 597 de 14 de abril de 2014, em observância ao disposto na Resolução Nº 002-2012/CS-IFB, que regulamenta a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) pelo Instituto Federal de Brasília.

No uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**:

Art. 1º **AUTORIZAR** a oferta do Curso de Formação Inicial e Continuada de Formação Básico de Língua Brasileira de Sinais, na modalidade presencial, com carga horária de 60h, no *Campus* Riacho Fundo do Instituto Federal de Brasília.

Brasília, 15 de outubro de 2015.

**SÉRGIO BARBOSA GOMES**